

15/1/1985

TRABALHADORES RURAIS

Sindicato e usineiros negociam hoje novo acordo para o campo

por Marina Takiishi

de São Paulo

O secretário das Relações do Trabalho, Almir Pazzianotto, reuniu-se com o presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP). Fábio de Salles Meirelles, e marcaram para hoje, às 14h30, na sede da FAESP, a primeira rodada de negociação com o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp), Roberto Horiguti, em torno dos sete itens reivindicados pelos bóias-frias da região canavieira de Ribeirão Preto.

Na seqüência, Fábio Meirelles teve uma reunião com o "grupo da cana-de-açúcar", especialmente constituído para analisar os acontecimentos do último ano no setor canavieiro e subsidiar a FAESP na condução dos entendimentos que serão iniciados com a Fetaesp, hoje.

Após essa reunião, que durou cerca de uma hora e meia, Fábio de Salles Meirelles não quis adiantar nenhum ponto em que a classe patronal está disposta a ceder, mas adiantou que "vai depender dos entendimentos amanhã (hoje) com a Fetaesp. Depende da linha de conduta por parte dos trabalhadores".

Hoje, depois da primeira rodada de negociação com o presidente da Fetaesp, esse grupo volta a se reunir com Fábio Meirelles. O grupo foi constituído com representantes de todos os segmentos do setor canavieiro e está assim composto: pela FAESP, além do presidente, José Ary Morales Agudo, vice-presidente, e Miguel Paulino da Silva, secretário; Eduardo Diniz Junqueira, Menezis Balbo e Werther Annicchino, usineiros; Hermínio Jacon, Domingos José Androvandi e Antonio Donato, fornecedores; e os presidentes dos sindicatos rurais de Capivari, Octavio da Costa, de Jaboticabal, José de Laurentiz Júnior, e de Ribeirão Preto, Joaquim Augusto S. S. A. Souza.

NEGOCIAR SEM PRESSÃO

Almir Pazzianotto destacou que, se houver o acordo, será um fato muito importante, pois nos últimos oito anos em que se tentou formalizar uma convenção coletiva de trabalho para os trabalhadores rurais, com data-base a 1a de setembro, sempre o processo acabou em julgamento no Tribunal Regional do Trabalho.

Já Fábio Meirelles considerou como uma medida sensata a trégua dada, pois "pelas informações que obtive, a greve está suspensa por vinte dias. Não agimos sob pressão e nem reconhecemos as greves ilegais". Também a questão do desemprego foi minimizada pelo presidente da FAESP. A ser ver, comparativamente ao resto do estado, o desemprego não é muito significativo na região, mas que vem sendo agravado pelos trabalhadores que migram de outros estados em busca de melhor salário.

Como solução para atenuar os conflitos sociais nas entressafras, Meirelles propôs a reformulação da política tributária e a extensão do fundo de garantia (FGTS) também para os trabalhadores rurais. "É preciso capitalizar mais o campo para que possa abrir frentes de trabalho nos períodos de entressafra", ponderou ele.

TRÉGUA

Ontem, segundo a Fetaesp, a paralisação dos bóias-frias atingiu os municípios de Ipuã e Ituverava. Em Monte Alto e Jaboticabal (sem piquetes) a greve teve continuidade.

Os diretores da Fetaesp estão negociando com os prefeitos onde a paralisação ainda persiste a distribuição de cestas de alimentos e a contratação, por vinte dias, dos desempregados cadastrados, por uma diária mínima de Cr\$ 10 mil. Com isso, seria dada uma trégua de vinte dias para que as negociações com a FAESP possam ser conduzidas.

São os seguintes os itens reivindicados pelos trabalhadores rurais: piso diário de Cr\$ 20 mil; estabilidade no emprego; contratação de todos os desempregados; pagamento dos dias parados; atendimento médico nas próprias usinas e fazendas; salário igual para as mulheres e garantia de serviço para trabalhadores com mais de cinquenta anos.

APURAR RESPONSABILIDADE

O governador Franco Montoro distribuiu ontem a segunda nota, através de sua assessoria de imprensa, a respeito da violência policial ocorrida no final da semana: "O governador reiterou ao secretário da Segurança Pública, Michel Temer, e ao comandante da PM, coronel-PM Nilton Viana, sua ordem de punição exemplar dos autores dos atos de violência praticados contra os bóias-frias, em Sertãozinho, e mostrados no sábado pela TV".

A nota diz ainda que o comandante-PM já solicitou "cópias dos tapes às emissoras para rigorosa apuração dos fatos e identificação dos responsáveis pelos excessos".

Segundo a Agência Globo, o comandante do policiamento do interior, da Polícia Militar, em nota oficial, informou que determinou ao comandante de policiamento de Ribeirão Preto, coronel Biratan Godoy, a instauração de um inquérito (IPM), para apurar as atividades policiais nos incidentes ocorridos em Guariba, Sertãozinho, Barrinha, entre bóias-frias e soldados da Polícia Militar.

Ontem, o presidente da Fetaesp, Roberto Horiguti, esteve com o secretário da Segurança Pública, Michel Temer, solicitando a punição dos responsáveis pela violência policial, a retirada do policiamento ostensivo na região e a garantia de integridade física aos líderes sindicais.

(Página 6)